

Resultado "contaminado"

por Sandra Gornide
de São Paulo

O número de consultas ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) e ao telecheque sempre foi utilizado como termômetro do nível de vendas, do comércio em São Paulo, mas com o aumento da inadimplência nos últimos meses esses dados deixaram de traduzir a realidade do setor.

Como os lojistas tendem a se proteger do recebimen-

to de cheques sem fundos, passaram a utilizar mais o serviço do telecheque e isso causou aumento do número de consultas em maio. "Isso não significa que o comércio vendeu mais, apenas que os lojistas passaram a consultar a associação para documentos de valores menores", lembra o economista Marcel Solimeo, da Associação Comercial de São Paulo.

Soma dos dados do tele-

cheque e SPC aponta nos vinte primeiros dias de junho aumento de 15% nas consultas para venda à vista e pelo crediário em relação ao mesmo período do ano passado, mas esse resultado pode estar "contaminado". Não creio que o comércio cresceu tudo isso e sim apenas 10%. Aumentou demais o número de consultas para cheques de pequeno valor", diz Solimeo.

312